

WORKSHOP

CAPACITAÇÃO SAMA2020

AGÊNCIA PARA A MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA



2. IMPLEMENTAÇÃO DE PLANOS DE AÇÃO NOS DOMÍNIOS DA ADMINISTRAÇÃO ABERTA: INTEROPERABILIDADE SEMÂNTICA, DOCUMENTAL E TÉCNICA

OBJETIVO

Visa dotar a Administração Pública de ferramentas e meios que agilizem a troca de informação e dados entre organismos para fazer face às exigências do atual paradigma de serviço público

SUBPROJETOS e LIMITES DE INVESTIMENTO

- A - Caracterização da arquitetura informacional - 50 k€ / 240 k€ (RM)
- B - Avaliação, estruturação e controlo da informação de arquivo - 50 k€ / 240 k€ (RM)
- C - Implementação de interoperabilidade para a Gestão Documental - 40 k€ / 200 k€ (RM)
- D - Implementação de troca de informação entre entidades - 50 k€ / por organismo

2. IMPLEMENTAÇÃO DE PLANOS DE AÇÃO NOS DOMÍNIOS DA ADMINISTRAÇÃO ABERTA: INTEROPERABILIDADE SEMÂNTICA, DOCUMENTAL E TÉCNICA

Dotação e valor máximo por candidatura

2M € Dotação incentivo disponível

180k €/1M€ (RM) por operação

Prazo de execução

24 meses

DESPESAS ELEGÍVEIS

- Serviços a terceiros
- Equipamento informático
- Software
- Pessoal técnico
- Ações de divulgação

2. IMPLEMENTAÇÃO DE PLANOS DE AÇÃO NOS DOMÍNIOS DA ADMINISTRAÇÃO ABERTA: INTEROPERABILIDADE SEMÂNTICA, DOCUMENTAL E TÉCNICA

Enquadramento

Para responder às atuais necessidades de cidadãos e empresas em relação aos serviços públicos, a troca e reutilização de informação entre processos suportados por diferentes organismos e sistemas de forma segura e ao menor custo é fundamental.

A sua implementação pressupõe:

Garantia de entendimento comum a nível técnico, processual e de negócio pelos vários intervenientes

- Uniformização de processos e procedimentos
- Adoção de normas e formatos comuns
- Definição de metodologias, regras e princípios orientadores transversais
- Implementação de segurança no tratamento, comunicação e guarda de informação assegurando os princípios fundamentais de integridade, confidencialidade e disponibilidade da informação

2. IMPLEMENTAÇÃO DE PLANOS DE AÇÃO NOS DOMÍNIOS DA ADMINISTRAÇÃO ABERTA: INTEROPERABILIDADE SEMÂNTICA, DOCUMENTAL E TÉCNICA

Enquadramento – Normas e formatos comuns

O Regulamento Nacional de Interoperabilidade Digital – RNID, aprovado pela Resolução de Conselho de Ministros n.º 91/2012, de 8 de novembro, define as especificações técnicas e formatos digitais a adotar pela Administração Pública, nos termos da Lei n.º 36/2011, de 21 de Junho.

O RNID, alinhado com as diretrizes europeias em termos de interoperabilidade, contribui para a universalidade de acesso e utilização da informação, para a preservação dos documentos eletrónicos e simultaneamente para uma redução de custos de licenciamento de *software*.



2. IMPLEMENTAÇÃO DE PLANOS DE AÇÃO NOS DOMÍNIOS DA ADMINISTRAÇÃO ABERTA: INTEROPERABILIDADE SEMÂNTICA, DOCUMENTAL E TÉCNICA

Enquadramento – Metodologias, regras e princípios orientadores transversais

MIP – Metainformação para a Interoperabilidade

MEF 2.0 – Macroestrutura Funcional

LC – Lista Consolidada [processos de negócio da Administração Pública], articulada com os resultados do Projeto ASIA – Avaliação Suprainstitucional da Informação Arquivística

Orientações para a elaboração e aplicação de instrumentos de avaliação documental: Portarias de gestão de documentos e Relatórios de avaliação

Moreq 2010 - Modular Requirements for Records Systems

ISAD (G) 2 – Norma geral internacional de descrição arquivística

Recomendações para a produção de planos de preservação digital

Outros documentos recomendados pela DGLAB aplicáveis ao Aviso, disponíveis ou referenciados em:

<http://arquivos.dglab.gov.pt/>

2. IMPLEMENTAÇÃO DE PLANOS DE AÇÃO NOS DOMÍNIOS DA ADMINISTRAÇÃO ABERTA: INTEROPERABILIDADE SEMÂNTICA, DOCUMENTAL E TÉCNICA

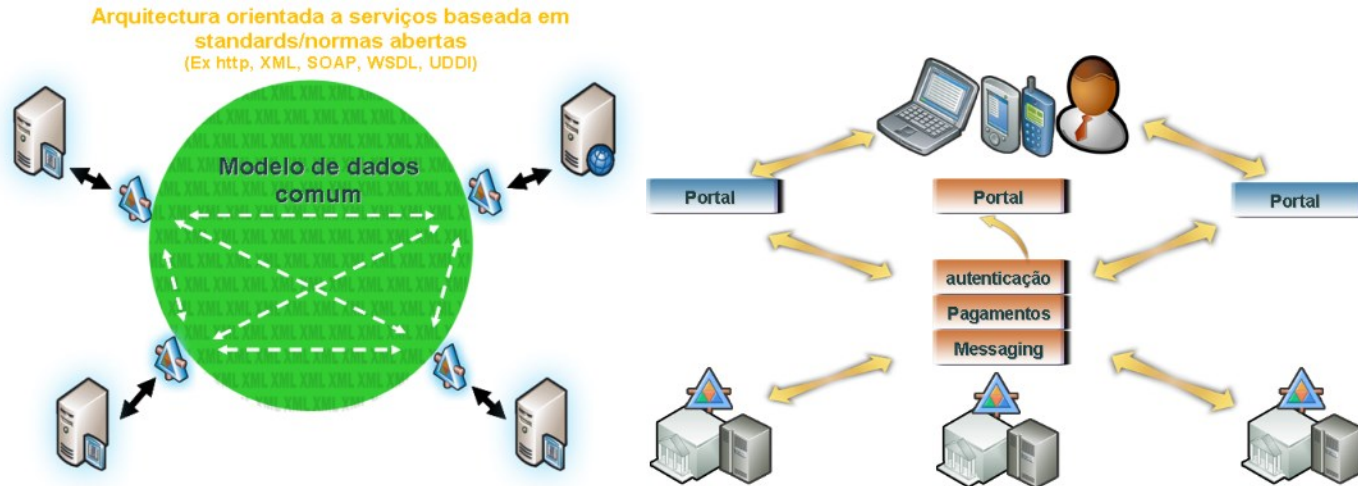
Enquadramento – Mecanismos de autenticação e assinatura eletrónica - Sistema de Certificação de atributos profissionais



- Rentabilização de investimento (CC)
- Eliminação de cartões e processos não necessários
- Segurança, controlo e auditabilidade dos acessos (Sistemas, documentos,...)
- Disponibilização imediata de acesso a atributos profissionais
- Utilização da assinatura conforme papel profissional

2. IMPLEMENTAÇÃO DE PLANOS DE AÇÃO NOS DOMÍNIOS DA ADMINISTRAÇÃO ABERTA: INTEROPERABILIDADE SEMÂNTICA, DOCUMENTAL E TÉCNICA

Enquadramento – Plataforma de Interoperabilidade da Administração Pública



Plataforma tecnológica orientada a serviços como arquitetura de referência na disponibilização de serviços transversais focados nas necessidades do cidadão

2. IMPLEMENTAÇÃO DE PLANOS DE AÇÃO NOS DOMÍNIOS DA ADMINISTRAÇÃO ABERTA: INTEROPERABILIDADE SEMÂNTICA, DOCUMENTAL E TÉCNICA

Subprojecto A – Caracterização da arquitetura informacional

OBJETIVO

Visa a caracterização da arquitetura informacional do organismo, bem como a arquitetura de negócio que gere a informação e respetivos stakeholders, internos ou externos, com vista a uma simplificação de processos e serviços públicos, mediante o conhecimento dos ativos informacionais existentes

Atividades previstas

- A1 - Caracterização de processos de negócio, fluxos de dados (entradas/saídas) intra e interorganismos e sistemas de suporte
- A2 - Caracterização de entidades informacionais do organismo/ministério
- A3 - Caracterização informação de referência (dados, taxonomias, etc.)

2. IMPLEMENTAÇÃO DE PLANOS DE AÇÃO NOS DOMÍNIOS DA ADMINISTRAÇÃO ABERTA: INTEROPERABILIDADE SEMÂNTICA, DOCUMENTAL E TÉCNICA

Subprojecto A – Caracterização da arquitetura informacional (Cont.)

eAP

ARQUITETURA EMPRESARIAL DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

AGÊNCIA PARA A MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

O Plano Global Estratégico de Racionalização e Redução de Custos nas TIC aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 12/2012, de 7 de fevereiro, consagra uma estratégia global no âmbito das Tecnologias de Informação e Comunicação para a Administração Pública, visando um serviço público de qualidade que comporte custos mais reduzidos para os cidadãos e empresas e, simultaneamente, uma redução da despesa pública.

Este Plano estabelece um conjunto de medidas de racionalização de acordo com 5 eixos de atuação: (i) melhoria dos mecanismos de governabilidade, (ii) redução de custos, (iii) implementação de soluções TIC comuns, (iv) utilização das TIC para potenciar a mudança e a modernização administrativa e (v) estímulo ao crescimento económico.

No que respeita à melhoria dos mecanismos de governabilidade, a criação de arquiteturas de referência, ao nível informacional, aplicacional e tecnológico, norteadas por normas e diretrizes em alinhamento com boas práticas e standards internacionais, é fundamental à governação das TIC e consequentemente à simplificação e a desmaterialização administrativas, elementos essenciais à melhoria do serviço público.

A EAP – Arquitetura Empresarial da Administração Pública é a plataforma disponibilizada aos vários organismos e ministérios para a caracterização e gestão das suas arquiteturas de tecnologias e sistemas de informação, constituindo simultaneamente uma ferramenta para garantir o alinhamento com estratégias transversais e setoriais para as TIC.



CONTACTO



REGISTO



eams
Enterprise Architecture
Management System
by uni+



QUADRO DE REFERÊNCIA
ESTRATÉGICA
NACIONAL
DE INOVAÇÃO
E EMPREENHABILIDADE



AMA
PORTAL DO CIDADÃO
PORTAL DA EMPRESA
CARTÃO DE CIDADÃO

POLÍTICA DE PRIVACIDADE

AVISOS LEGAIS

CONTACTOS:

Linha de apoio: 21 723 12 00 (dias úteis das 10:00 às 12:30 e 14:30 às 17:00)

Correio Eletrónico: m3gptic@ama.pt



AGÊNCIA PARA A
MODERNIZAÇÃO
ADMINISTRATIVA
PRESIDIÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL



2. IMPLEMENTAÇÃO DE PLANOS DE AÇÃO NOS DOMÍNIOS DA ADMINISTRAÇÃO ABERTA: INTEROPERABILIDADE SEMÂNTICA, DOCUMENTAL E TÉCNICA

Subprojecto B – Avaliação, estruturação e controlo da informação de arquivo

OBJETIVO

Visa melhorar a gestão do arquivo nos organismos, promovendo a recuperação e reorganização da documentação existente e acumulada nos diversos organismos pela implementação das boas práticas e orientações adotadas transversalmente para a Administração Pública.

Atividades previstas

B1 - Realização de estudos/diagnósticos sobre o estado de organização, conservação/preservação do arquivo

B2 - Avaliação, inventariação, higienização, desinfestação ou desinfeção e restauro

B3 - Reorganização do sistema de gestão de documental/arquivo

B4 - Transporte controlado de documentação

B5 - Capacitação técnica de colaboradores do organismo

B6 - Descrição informatizada de documentação de conservação permanente, realizada de acordo com a ISAD(G) 2



2. IMPLEMENTAÇÃO DE PLANOS DE AÇÃO NOS DOMÍNIOS DA ADMINISTRAÇÃO ABERTA: INTEROPERABILIDADE SEMÂNTICA, DOCUMENTAL E TÉCNICA

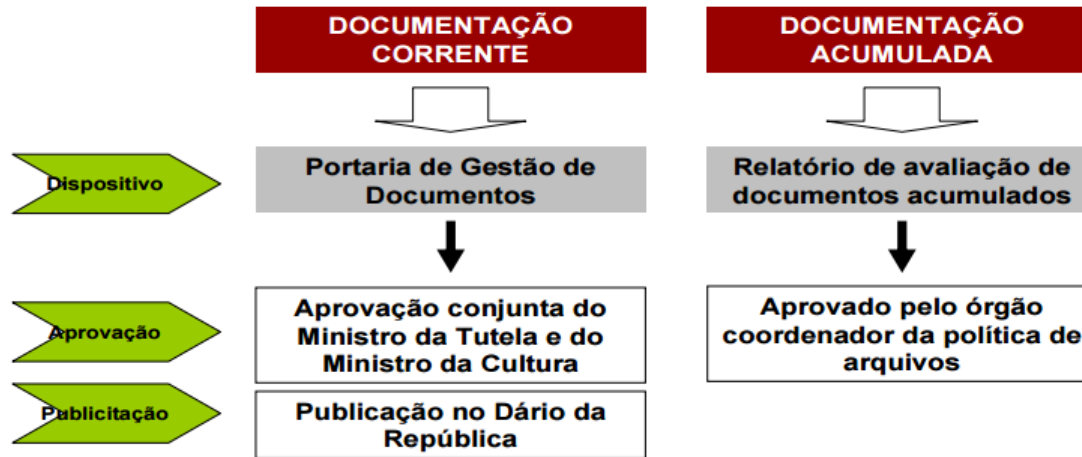
Subprojecto B – Avaliação, estruturação e controlo da informação de arquivo
[Controlar e avaliar a documentação acumulada]

AVISO 3 - SUBPROJETO B	METODOLOGIA DGLAB PARA AVALIAÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO ACUMULADA
Realização de estudos/diagnósticos sobre o estado de organização, conservação/preservação do arquivo, caracterização do sistema de arquivo e história custodial/arquivística da documentação acumulada (B1)	Investigação preliminar
	Estudo do contexto da produção documental
	Caracterização do sistema de arquivo
	História custodial e arquivística
Avaliação, inventariação, higienização, desinfestação ou desinfeção e restauro (quando demonstrada a sua necessidade para a operação), classificação da documentação resultante das atividades anteriores (B2);	Preenchimento das folhas de recolha de dados / identificação e avaliação de documentação
	Preparação do relatório de avaliação (e envio para aprovação da DGLAB)
Transporte controlado de documentação (B4) (*) *- A avaliar de acordo com características de dispersão geográfica do organismo/solução de gestão de arquivo	[Pressupõe transporte controlado de documentação, quando necessário]

2. IMPLEMENTAÇÃO DE PLANOS DE AÇÃO NOS DOMÍNIOS DA ADMINISTRAÇÃO ABERTA: INTEROPERABILIDADE SEMÂNTICA, DOCUMENTAL E TÉCNICA

Subprojecto B – Avaliação, estruturação e controlo da informação de arquivo
[Controlar e avaliar a documentação acumulada]

AVALIAÇÃO DA DOCUMENTAÇÃO



2. IMPLEMENTAÇÃO DE PLANOS DE AÇÃO NOS DOMÍNIOS DA ADMINISTRAÇÃO ABERTA: INTEROPERABILIDADE SEMÂNTICA, DOCUMENTAL E TÉCNICA

Subprojecto B – Avaliação, estruturação e controlo da informação de arquivo
[Valorizar a documentação de conservação permanente]

- Descrição informatizada de documentação de conservação permanente, realizada de acordo com a ISAD(G) 2 - Norma geral internacional de descrição arquivística, nos diversos níveis pertinentes (exclui a descrição ao nível dos Documento simples) (*). Aplicável a projetos de identificação e avaliação previamente aprovados pela DGLAB (B6).
 - Digitalização (de documentação seleccionada e proposta pelas entidades candidatas) (B2) (**)
-

(*) Metainformação descritiva com capacidade de ser recuperada e difundida em portais especializados a nível nacional e internacional. Passível de integrar com outra metainformação referente a repositórios de informação / documentação que possam ter uso frequente.

(**) Pode incluir ainda outras séries pertinentes para além das que são de conservação permanente (por ex., a serem integradas em sistemas de gestão de documentos (SGD's) ou outros sistemas de informação).

2. IMPLEMENTAÇÃO DE PLANOS DE AÇÃO NOS DOMÍNIOS DA ADMINISTRAÇÃO ABERTA: INTEROPERABILIDADE SEMÂNTICA, DOCUMENTAL E TÉCNICA

Subprojecto B – Avaliação, estruturação e controlo da informação de arquivo
[Informação para utilizar numa reorganização do sistema de gestão de documentos (*)]

- Fornecer contributos para a reorganização do sistema de gestão de documental/arquivo integrando informação / documentação agora controlada, identificada e avaliada (B3) (**).
- Estão ainda contempladas no Aviso outras situações de reorganização do sistema de gestão de documental/arquivo.

(*) Ou outros sistemas de informação.

(**) Aplicável, por ex., em situações de reclassificação de séries e integração em 3.ºs e 4.ºs níveis dos novos planos de classificação e tabelas de seleção conformes à MEF 2.0.

2. IMPLEMENTAÇÃO DE PLANOS DE AÇÃO NOS DOMÍNIOS DA ADMINISTRAÇÃO ABERTA: INTEROPERABILIDADE SEMÂNTICA, DOCUMENTAL E TÉCNICA

Subprojecto B – Avaliação, estruturação e controlo da informação de arquivo
[Capacitação em gestão de documentos/arquivos]

- Capacitação técnica de colaboradores do organismo, especificamente no domínio das metodologias de identificação e avaliação de documentação, classificação e preservação digital (B5) (*)

(*) Contempla todas as áreas referidas no Aviso, no domínio da gestão de documentos/arquivos (incluindo gestão da informação de arquivo de uso corrente).

2. IMPLEMENTAÇÃO DE PLANOS DE AÇÃO NOS DOMÍNIOS DA ADMINISTRAÇÃO ABERTA: INTEROPERABILIDADE SEMÂNTICA, DOCUMENTAL E TÉCNICA

Subprojecto C – Implementação de interoperabilidade para a Gestão Documental

OBJETIVO

Visa a utilização de regras comuns na implementação de sistemas de gestão documental, ao nível semântico e tecnológico para garantir a interoperabilidade

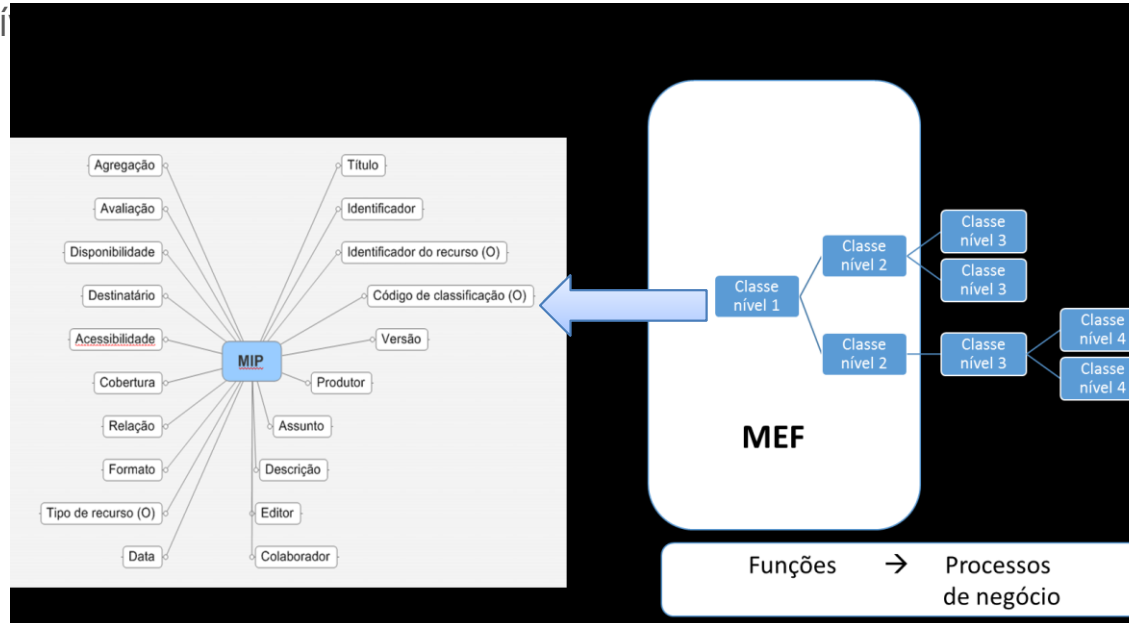
Atividades previstas

- C1 - Implementação funcionalidade de classificação conforme MEF 2.0/harmonização ao 3ª nível/níveis adicionais específicos de negócio
- C2 - Definição/adequação de estruturas de metadados MIP
- C3 - Caracterização de processos, fluxos documentais e de aprovação intra e interorganismo
- C4 - Upgrade de sistema atual para suporte de funcionalidades de assinatura digital qualificada
- C5 - Migração e ou transferência de suportes
- C6 - Desenvolvimento de módulo de integração com iAP
- C7 - Adequação funcional/tecnológica do SGD existente

2. IMPLEMENTAÇÃO DE PLANOS DE AÇÃO NOS DOMÍNIOS DA ADMINISTRAÇÃO ABERTA: INTEROPERABILIDADE SEMÂNTICA, DOCUMENTAL E TÉCNICA

Subprojecto C – Implementação de interoperabilidade para a Gestão Documental

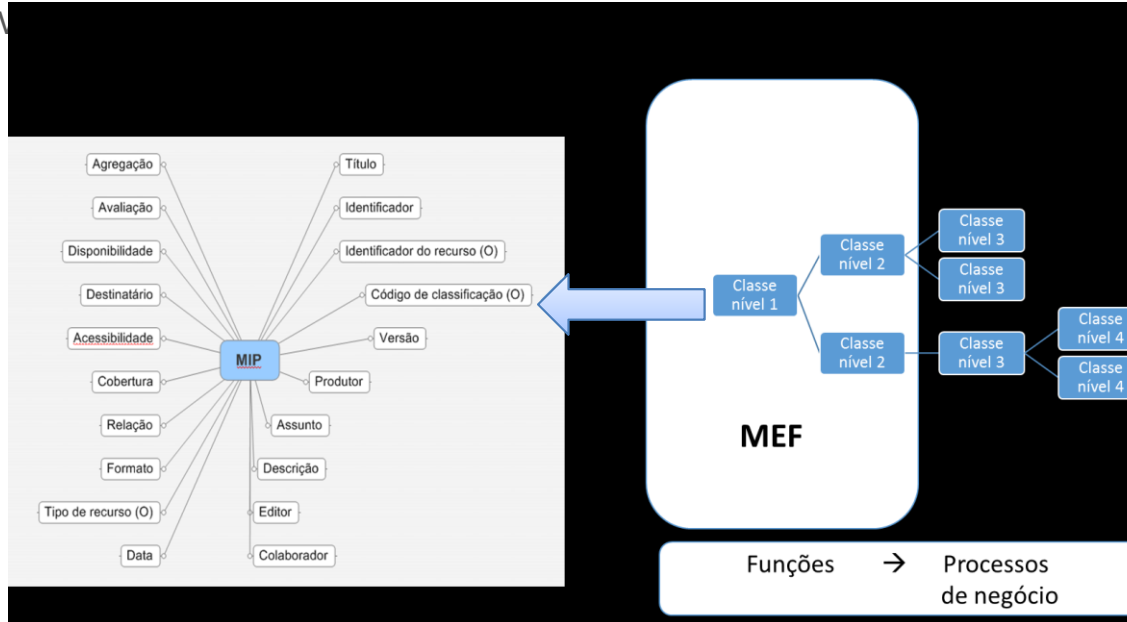
- Definição/adequação de estruturas de metadados MIP (C2)
- Implementação de funcionalidades de classificação conforme à MEF 2.0/Lista Consolidada de 3.ºs e 4.ºs níveis (C3) e Secretaria-Geral (M3)



2. IMPLEMENTAÇÃO DE PLANOS DE AÇÃO NOS DOMÍNIOS DA ADMINISTRAÇÃO ABERTA: INTEROPERABILIDADE SEMÂNTICA, DOCUMENTAL E TÉCNICA

Subprojecto C – Implementação de interoperabilidade para a Gestão Documental

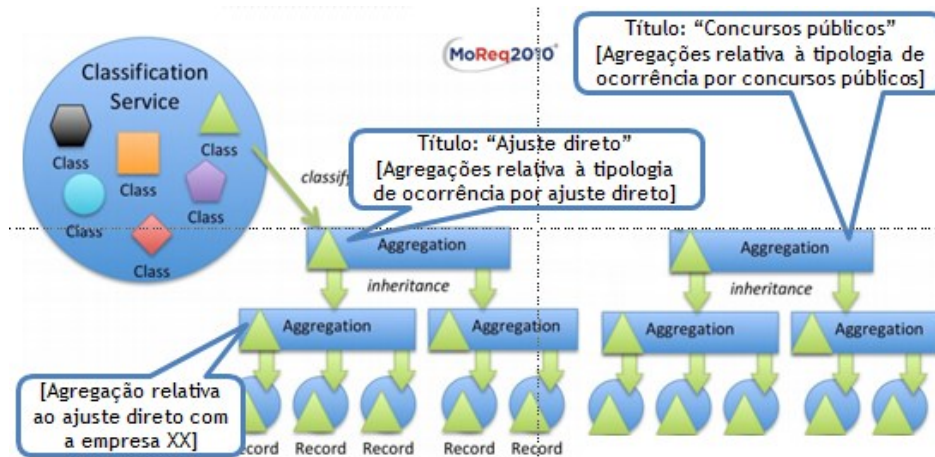
- Valorização das candidaturas que implementam MEF 2.0/LC nos Planos de classificação e, pressupostamente, os resultados do projeto ASIA ao nível da respetiva tabela de seleção (preferiv



2. IMPLEMENTAÇÃO DE PLANOS DE AÇÃO NOS DOMÍNIOS DA ADMINISTRAÇÃO ABERTA: INTEROPERABILIDADE SEMÂNTICA, DOCUMENTAL E TÉCNICA

Subprojecto C – Implementação de interoperabilidade para a Gestão Documental

- Implementação de funcionalidades de classificação: o caso dos níveis adicionais específicos do negócio (C2)
- Pode incluir levantamentos detalhado de processos e tipologias de ocorrências



2. IMPLEMENTAÇÃO DE PLANOS DE AÇÃO NOS DOMÍNIOS DA ADMINISTRAÇÃO ABERTA: INTEROPERABILIDADE SEMÂNTICA, DOCUMENTAL E TÉCNICA

Subprojecto C – Implementação de interoperabilidade para a Gestão Documental

- Caracterização de processos, fluxos documentais e de aprovação intra e interorganismo, modelos de comunicação (C3)
- Inclui levantamento de processos de negócio passíveis de propor à DGLAB para a LC / Tabela de seleção da Administração Pública

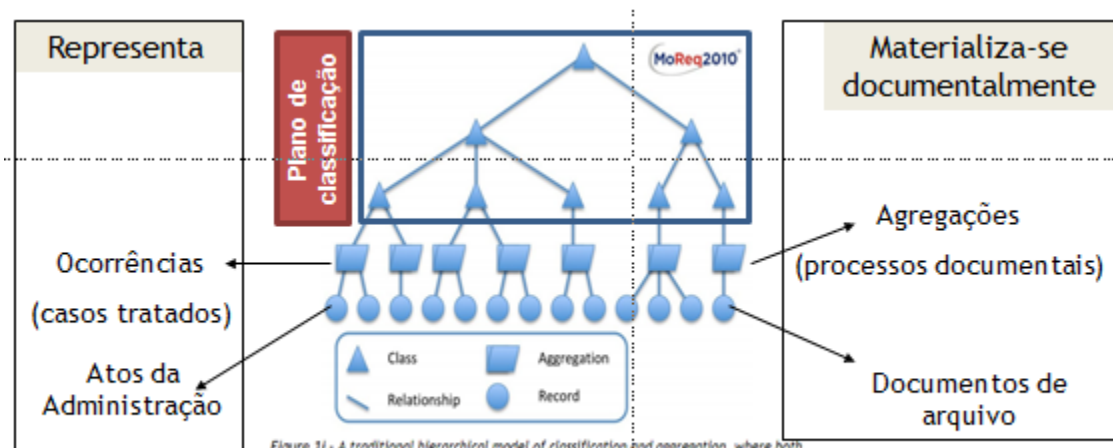


Figure 11 - A traditional hierarchical model of classification and aggregation, where both classes and aggregations are joined together into a single structure (this approach can be implemented by an MCRS, but MoReq2010² also allows for greater flexibility)

2. IMPLEMENTAÇÃO DE PLANOS DE AÇÃO NOS DOMÍNIOS DA ADMINISTRAÇÃO ABERTA: INTEROPERABILIDADE SEMÂNTICA, DOCUMENTAL E TÉCNICA

Subprojecto D – Implementação de troca de informação entre entidades



OBJETIVO

Visa a troca de informação entre entidades via Plataforma de Interoperabilidade da AP (iAP). Contempla a disponibilização de serviços na iAP para outras entidades consumirem ou a subscrição de serviços já existentes.

Atividades previstas

- D1 – As atividades A1, A2 e A3 para os processos de negócio e entidades informacionais
- D2 - Caracterização de processos de negócio, entidades informacionais, informação de referência na Plataforma de Arquitetura Empresarial para a Administração Pública e discriminação das entidades informacionais transversais para serem incluídas na iAP
- D3 – Estabelecimento de conectividade com a rede da AMA
- D4 – Especificação dos webservices
- D5 – Testes de integração

2. IMPLEMENTAÇÃO DE PLANOS DE AÇÃO NOS DOMÍNIOS DA ADMINISTRAÇÃO ABERTA: INTEROPERABILIDADE SEMÂNTICA, DOCUMENTAL E TÉCNICA

Subprojecto D – Implementação de troca de informação entre entidades (cont.)



<http://www.iap.gov.pt/>

Plataforma tecnológica de referência para a disponibilização de serviços electrónicos transversais focados nas necessidades dos cidadãos e das empresas

Requisitos tecnológicos base:

- Standards abertos
- Segurança
- Disponibilidade

Racionalização serviços TIC:

Aumento da eficiência do Estado através do reaproveitamento da capacidade instalada na AP.

2. IMPLEMENTAÇÃO DE PLANOS DE AÇÃO NOS DOMÍNIOS DA ADMINISTRAÇÃO ABERTA: INTEROPERABILIDADE SEMÂNTICA, DOCUMENTAL E TÉCNICA

Subprojecto D – Implementação de troca de informação entre entidades (cont.)



informação | inovação | integração

INÍCIO

SERVIÇOS

NOTÍCIAS

CONTACTOS

ÁREA PRIVADA



INTEROPERABILIDADE NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
[AGÊNCIA PARA A MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA]

iAP É A INTEROPERABILIDADE NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
Uma plataforma central orientada a serviços com objectivo de dotar a Administração Pública de uma ferramenta de interligação de sistemas.

 [iAP - INÍCIO](#)

A iAP - Interoperabilidade na Administração Pública é uma plataforma central, orientada a serviços, tendo como principal objectivo dotar a Administração Pública de ferramentas partilhadas para a interligação de sistemas, federação de identidades, fornecedor de autenticação, *messaging*, pagamentos, entre outras, que permitam de uma forma ágil e com economia de escala, a composição e disponibilização de serviços electrónicos multicanal mais próximos das necessidades do cidadão e empresas.

Encontra-se disponível o documento [INTEROPERABILIDADE NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA](#). Nele estão descritos todos os procedimentos necessários para adesão aos vários serviços disponíveis na iAP e qual a tecnologia requerida para integração dos Sistemas de Informação aderentes.

788.858.493

mensagens trocadas através da
Plataforma de Integração até ao momento!

35

Entidades já utilizam a iAP como
ferramenta para troca de informação!



O que é que a iAP tem para me oferecer?

Soluções. A iAP disponibiliza serviços de autenticação de utilizadores, possibilidade de autorização online para consulta de dados, acesso a um Catálogo de Serviços online e respectiva gestão, comunicação segura entre Sistemas de Informação, pagamentos online e serviços de envio e

[Plataforma de Integração](#)

[Fornecedor de Autenticação](#)

[Plataforma de Pagamentos](#)

[Gateway de SMS](#)

[Perguntas Frequentes](#)

[Sugestões](#)

[AMA](#)

[Cartão de Cidadão](#)

Área Privada

**CARTÃO DE CIDADÃO
AUTENTIQUE-SE AQUI**

WORKSHOP

CAPACITAÇÃO SAMA2020

APRESENTAÇÃO DE MARIA JOÃO MARQUES (AMA) E
PEDRO PENTEADO (DGLAB)

LNEG, 07.09.2016

